

De olho no



Gênero: socialização inicial

Meninos e meninas – Qual a diferença?



PAIS



Centro de Excelência
para o Desenvolvimento
na Primeira Infância

STRATEGIC KNOWLEDGE
CLUSTER ON EARLY

child development



“O gênero é uma das primeiras categorias sociais das quais as crianças se tornam conscientes.”

¿Qué sabemos?

- O gênero é uma das primeiras categorias sociais das quais as crianças se tornam conscientes.
- Mesmo as crianças pequenas podem distinguir machos e fêmeas.
- Por volta dos 3 anos de idade, a maioria das crianças já conhece sua própria identidade de gênero e se rotula como menino ou menina.
- As crianças pequenas aprendem sobre muitos papéis associados aos gêneros através de seus pais.
- Alguns pais esperam atitudes, comportamentos e interesses diferentes dos seus filhos e filhas. Através de seus comentários, comportamentos e escolha de brinquedos e atividades, direta ou indiretamente, eles ensinam às crianças o que é apropriado para meninos e meninas.
- As crianças também moldam seu próprio desenvolvimento de gênero.
 - Aos 3 anos de idade, elas preferem brinquedos estereotipados para seu gênero.
 - Após terem se rotulado como meninos ou meninas, as crianças começam a tentar identificar as atividades, comportamentos e aparência de outras crianças do mesmo gênero.
 - As crianças pequenas, muitas vezes, se comportam ou se vestem de maneira extremamente estereotipada (por exemplo, uma menina que brinca de princesa), mas podem também explorar outros papéis.
- Os fatores biológicos também influenciam o desenvolvimento do gênero. Por exemplo, as meninas que foram expostas durante a gestação a níveis elevados de hormônios masculinos (andrógenos) demonstram interesse em atividades “de tipo masculino”.
- Muitas crianças preferem brincar com pares do mesmo gênero. Essa preferência aumenta quando elas começam a frequentar a escola.
- As crianças que têm oportunidades de brincar em grupos com crianças dos dois gêneros desenvolvem as habilidades necessárias para interagir eficazmente com meninos e meninas.

Prestando atenção em...

O que pode ser feito?

... as atividades e os brinquedos que você oferece a seu filho ou sua filha.

- Exponha seu filho ou filha a uma combinação de brinquedos e atividades estereotipadas como femininas e masculinas (por exemplo, bonecas, carrinhos, brincadeiras de faz de conta e esportes) para aumentar o repertório de habilidades da criança.
- Crie ambientes alegres que atraiam tanto os meninos quanto as meninas, em vez de espaços para brincadeiras específicas a um só gênero (por exemplo, brincadeiras de faz de conta e blocos de construção).

... as expectativas e os preconceitos que você e seu filho ou sua filha demonstram quanto ao gênero.

- Evite fazer comentários que refletem estereótipos de gênero (por exemplo, as “meninas devem se comportar bem” ou “os meninos não devem chorar”).
- Questione os preconceitos e os estereótipos de gênero de sua filha ou filho (por exemplo, com afirmações tais como “alguns meninos gostam de brincar de casinha”, “as meninas também podem ser boas jogadores de futebol”).
- Exponha seus filhos a modelos contrários aos estereótipos, tais como:
 - Pais que cuidam da casa
 - Homens enfermeiros
 - Mulheres policiais
 - Mulheres motoristas de caminhão

... com quem seu filho ou sua filha gosta mais de brincar.

- Estruture e organize atividades de grupo para os dois gêneros (por exemplo, festas de aniversário, brincadeiras nas casas dos amigos) para se assegurar que sua filha ou seu filho tenha oportunidades de interagir e aprender tanto com meninos quanto com meninas.



Informações

Este folheto informativo é uma publicação do Centro de Excelência para o Desenvolvimento na Primeira Infância (CEDPI) e da Rede Estratégica de Conhecimentos sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância (REC-DPI). Esses dois organismos identificam e sintetizam os melhores trabalhos científicos sobre o desenvolvimento na primeira infância. Através deste trabalho, eles divulgam esse conhecimento para diversas audiências em formatos e linguagens adaptados às suas necessidades.

Para informações mais detalhadas sobre a estimulação Gênero: socialização inicial, consulte nossas sínteses e os artigos escritos por especialistas na Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância, disponível gratuitamente para download no site www.encyclopedia-crianca.com.

Vários organismos oferecem apoio financeiro ao CEDPI e à REC-DPI, incluindo o Conselho de Pesquisa de Ciências Sociais e Humanas do Canadá, a Universidade Laval e várias fundações privadas. As opiniões expressas neste documento não representam, necessariamente, as políticas oficiais desses organismos.

Agradecemos à UNICEF por sua contribuição financeira na publicação deste folheto informativo.

Centro de Excelência para o Desenvolvimento na Primeira Infância Rede Estratégica de Conhecimentos sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância

Université de Montréal
3050, Édouard-Montpetit Blvd., GRIP
P.O. Box 6128, succursale Centre-ville
Montreal, Quebec H3C 3J7
Telephone: 514-343-6111, r. 2541
Fax: 514-343-6962

E-mail: cedje-ceed@umontreal.ca

Sites: www.excellence-earlychildhood.ca e www.skc-eed.ca

Neste documento, a forma masculina é utilizada para simplificar o texto. Não há intenção de discriminação.



Enciclopédia
sobre o Desenvolvimento
na Primeira Infância

Coordenação:

Valérie Bell

Colaboração:

Mélanie Joly

Carol Martin

Edição:

Emanuel Freitas

Tradução:

Asiatix Canada

Projeto gráfico:

DesJardins Conception Graphique Inc.



Centro de Excelência
para o Desenvolvimento
na Primeira Infância

STRATEGIC KNOWLEDGE
CLUSTER ON EARLY
child development

